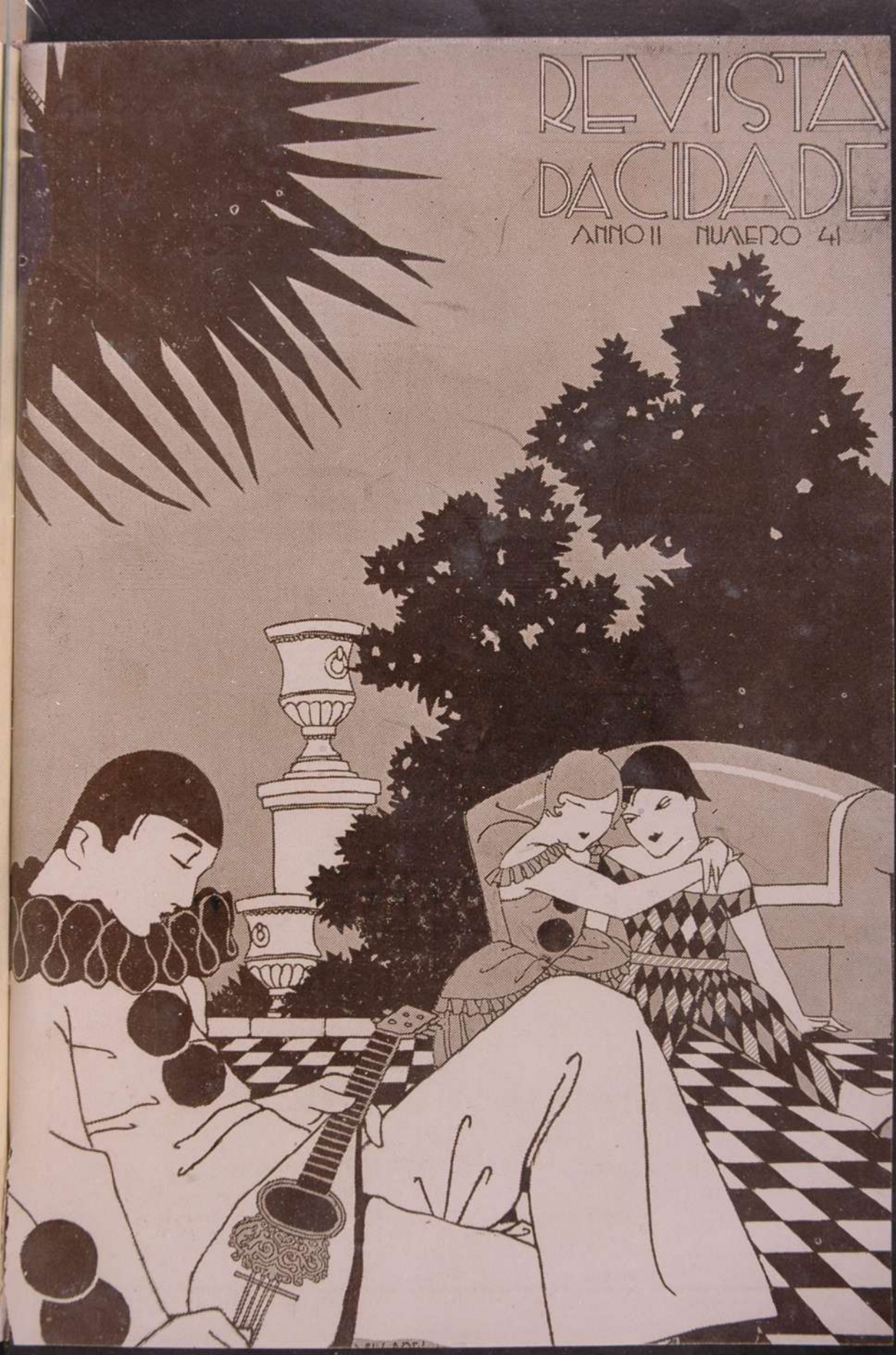
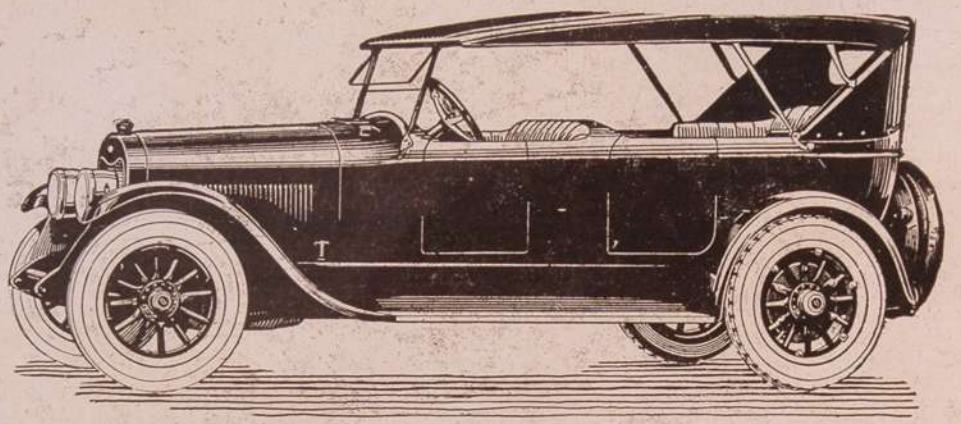

REVISTA
DA CIDADE
ANNO II NUMERO 41

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.IA

AGENCIA

Lincoln Ford Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

SPEEDABOUT

?

UMA SENSACIONAL NOVIDADE EM
AUTOMOVEL SERÁ REVELADA BREVE

UM NOVO MODELO DE AUTOMOVEL FABRICADO POR UMA CONHECIDA E GRANDE FABRICA AMERICANA, REVOLUCIONARÁ O NOSSO MEIO AUTOMOBILISTICO

SPEEDABOUT
UM AUTO PARA JOVENS

SPEEDABOUT

THE SPIRIT OF YOUTH AT THE PRICE YOUTH CAN AFFORD

sempre
prompta

—A lamina está sempre no seu lugar o mecanismo para afial-a está sempre em ordem. Basta passal-a no afiador umas poucas vezes para gozar-se a mais suave, rapida e perfeita das barbas feitas.

Valet Auto-Strop
Navalha de segurança

Encontra-se a venda na casa
"IRIS"
Rua 1.º de Março, 73 — RECIFE

João Buridan, philosopho do seculo XIV, afim de investigar si os animaes possuiam ou não livre arbitrio, propôz que se realizasse uma experiencia que ficou celebre:

Submetter um asno a prolongado jejum e collocal-o, depois, a igual distancia dum balde de agua e de uma medida de cevada. Segundo elle, si o burro carecesse de livre arbitrio, equilibrando-se a attracção que sobre a sua fome exerceria a cevada, deveria deixar-se morrer de fome e sêde, por não poder decidir-se...

Este extravagante argumento perpetuou o nome de Buridan e elevou seu asno ao prototypo dos homens indecisos.

Os saes inglezes tão uteis nos casos de desfallecimentos e vertigens, podem ser preparados da seguinte maneira: enche-se um frasquinho de carbonato chimico, quinze grammas de ammoniaco concentrado, tres gottas de essencia de laranja, tres de bergamota e uma de rosas, cravo e canella.

Das photographias que publicamos hoje, podem ser adquiridas copias na redacção da Revista da Cidade

As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadozamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122

and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

UMA bôa refeição é o segredo de uma bôa saúde

Por isso, o

RESTAURANT

REGINA

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

*** Existem sêres dotados de maravilhosa faculdade de assimilação dos idiomas estrangeiros, emquanto geralmente os individuos consagram muitos mezes, ou annos inteiros, de esforços ao estudo duma lingua, não conseguindo assenhorar-se de todo della.

Um dos polyglottas mais notaveis; sobretudo por seu autodidacta, foi um inglez que viveu no seculo passado. Chama-se Elihu Burrit e era conhecido pela alcunha de "O ferreiro sabio", porque exercia esse officio e, sem mestre de especie alguma, conseguiu aprender sessenta linguas.

O cardeal Mezzofanti, que foi bibliothecario do Vaticano e morreu em 1848, foi mais famoso do que o ferreiro britannico, porque, além de possuir memoria prodigiosa, sua cultura era vastissima e não só falava, porém lia e escrevia em mais de cincoenta linguas, além dos dialectos.

Costumava jactar-se de poder conversar com os notaveis de quasi todos os paizes do mundo na sua propria lingua.

Nesse ponto o seculo actual não póde invejar muito os outros. Elle possuio o professor C. F. Fonell, recentemente fallecido em Washington, digno de figurar junto daquelles dois portentosos polyglottas, pois tambem era senhor de mais de cincoenta linguas.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

SYPHILIS

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

*** Com um bom microscopio não se podem vêr praticamente objectos cujas dimensões sejam menores de quatro decimo-millesimos de millimetros; mas com um -ultra-microscopio podem-se vêr menores.

Sabe-se que o olho pode vêr objectos luminosos muito distantes. E' o caso das estrellas que parecem maiores quando mais luminosas. Applicou-se praticamente essa observação e illuminaram-se os objectos observados no microscopio por meio duma luminosidade patente, cujos raios não podem entrar directamente na obectiva.

Graças a tal artificio se conseguiram estudar os movimentos e soluções colloidaes, cujas particulas são inferiores a um decimo-millesimo de millimetro.

O SEGREDO DA TRAGEDIA ARLEQUINAL

Arlequim, alegre :

Vem, Columbina, vem para a Alegria...
Deixa essa vida triste de miseria,
põe de lado essa atroz melancholia
e vem brincar que a Vida é cousa seria...

Colombina, indecisa :

EPierrot, Arlequim? Está tão triste!
Tem o ar doente, maguado, somnolento...
Pobre amor! Vae morrer! Já não resiste...
Pierrot é todo magua e desalento...

Pierrot, sentimental :

Não partas, Colombina. Vem cantar...
Eu vou tanger as cordas da Guitarra,
que a Guitarra tambem sabe chorar,
e soluçar com qualquer cigarra.

Colmobina, indecisa :

Não sei, Pierrot. Não gosto de tristeza...
E tu és triste, e doente... Isso é demais!

(resoluta :)

Irei para Arlequim. Tenho a certeza
de que elle é um alegre e bom rapaz!

Arlequim, a *Pierrot*, num conselho :

A vida, meu amigo, é essa ventura
de ser moço e chibante e alegre e bom.
Vamos! Olha essa gente que procura
o Carnaval e que não perde o tom...

Bebe! Afoga nas taças de crystal,
a tua magua de desventurado...
Gargalha a vida inteira, bem ou mal,
para não ser assim tão desgraçado!

Bebe! Procura ver, de norte a sul,
do grande Prata á esplendida Amazonia,
que encontrarás a humanidade, exul,
bebendo essa ventura na TEUTONIA!

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da EMPREZA GRAPHICO-EDITORA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

NUMERO 41 — ANNO II
5 — MARÇO — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

ATRAZADO
1.000 rs.

Foram-se, na roda do Tempo, os tres dias da nova mascarada... Ficou a saudade. A saudade dos bons minutos de alegria, das bôas gargalhadas, do maravilhoso delirio que faz a alma do carnaval. E' assim... A gente começa por esquecer a Vida. Ou por lembral-a... O que é notavel é que a gente se atira, de espirito e corpo, á loucura da folia, faz piruetas como qualquer palhaço, desanda a rir como qualquer idiota e, afinal, que bella a Vida! Todos se divertem. Cada um a seu modo... Desde o que se desbraga na gymnastica nervosa do "frêvo", até o que maldiz a alegria, embora ella lhe penetre á alma imperceptivel, com o meio-termo no indifferente que se faz alegre pela alegria alheia. Agora, o carnaval passou... A humanidade já redimiu culpas com a cruz das cinzas symbolicas. Que bonito e confortante isso! Entretanto, o corpo ficou moido, doente, lasso, os músculos apanharam a sua tunda formidavel, mas o que ficou mais forte foi a dôr da saudade que ainda ha de magoar o espirito por muitos dias. Ninguem pode esquecer a hora da alegria, a hora em que não soffreu. Mas a Vida é mesmo esse equilibrio entre a magua e a alegria. A alegria foi e veio a magua. A magua da saudade... E ainda ha de haver quem diga: — Ora bolas! Para que foi que acabaram o carnaval!

C I N Z A S . . .

(I N É D I T O P A R A A
R E V I S T A D A C I D A D E)

Ai! Quantas, quantas Colombinas
hei-de eu ainda conhecer e amar
antes de vir a Desejada,
a Differente,
a Eleita, a Unica, a Divina,
a toda simples e clemente
Colombina
que ha-de ser a legenda auroral de meu Sonho
no Carnaval
néo-medieval
de minha transplantada e heraldica Emoção
de trovador á moda antiga!...

(A Bella-Adormecida de minha Ansia,
a Glorificadora desta Espéra,
a luz e a força de minha Arte,
a Flôr-de-Liz de meu Brasão...
tudo será aquella que ha-de vir!)

Carnaval da Chiméra Insatisfeita
e do Desejo Deslumbrado e Arrependido,
o Meu Amôr!

Oh! minha Amiga!
Tu parecias a melhor de todas
e fôste a Colombina mais leviana,
a mais carnavalêsca mentirosa
do meu romance arlequinal:
três dias da Traição de Colombina,
três dias da Amargura de Pierrot,
três dias polychromos de Arlequim.

Ora, eu pedi tua alma e não m'a déste!
(Teu corpo só não me servia...)

Tu só me offereceste, só me déste
o vinho amargo de teu beijo
envenenado!...

D o n d o c a . . . D o n d o c a . . .

Um grupo que posou depois do "passo" de terça-feira, no "dancing"

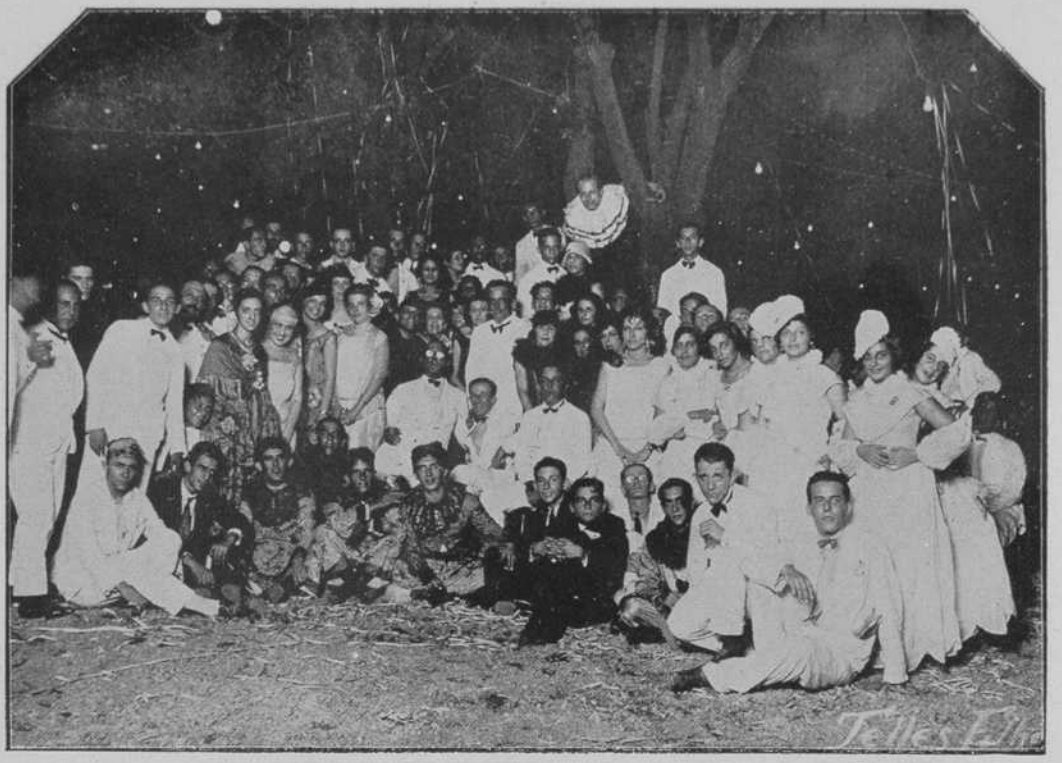
Lembrança tôrva do Desejo massacrado,
memoria ingrata da Illusão cêdo trahida,
tu fôste, ó meu Vampiro azul de olhos immensos!
ó Feiticeira de sorriso eterno!
o meu mais triste Carnaval,
o Carnaval da Decepção de minha Vida!

Tanto que eu quiz! tanto que amei tua alma!
E tu, emtanto, só me déste
os enygmas floraes de teu corpo lascivo,
os segredos liriaes de tua carne em flôr...

A Carne é pó, a Carne é lama... Ai! Cinzas...
Tudo passou... Agora, que nos resta?
(Agora é tudo cinza fria...)

Resta-nos só a Cruz de cinzas
das mais sagradas indulgencias...
A Cruz de Cinzas do Esquecer...

Oh! Colombina! Contricção! Piedade!
O' tú que em plena orgia esqueceste a tua alma,
vem... faze a tua cruz de cinzas
na cathedral desta tristeza, e esquece...
—Quarta-feira de cinzas de minha alma!...



Aquelle folião sentado á mesa do Helvetica, resonava:

— Só tenho uma paixão: beber. Olho e... bebo — nada mais.

Aspectos do "Charleston-Pierrot-Tea", no domingo, e da matinée infantil, na segunda-feira, no vasto "dancing" do Jockey

No Museu Britannico, segundo o seu ultimo catalogo, ha duas mil e setecentas Biblias completas, em todas as linguas.

A actual directoria do "Jockey Club de Pernambuco", vendo-se ao centro o Sr. J. Mello Filho, seu digno presidente

A turma do "Jockey" não conheceu tristeza

Entre os gregos, a estatua da Amizade estava coberta com uma tunica e tinha a cabeça núa. A mão direita pousava sobre o coração. A esquerda sustinha um olmeiro, ao redor de cujo tronco se enroscava uma vinha carregada de caixos. Os romanos representam a Amizade sobre a fórma de formosa moça, vestida com simplicidade, coroada de myrthos e flores de mangueira entrelaçadas com estas palavras que lhe caiam sobre a fronte: *Inverno* e *Verão*. Na franja da tunica liam-se estas outras palavras: a *Morte* e a *Vida*. Com a mão direita apontava o lado esquerdo aberto vendo-se o coração e este distico: *De perto e de longe*. Collocava-se geralmente tambem um cão aos seus pés, como o mais completo symbolo de abnegação e de fidelidade. Parece que esse animal symbolisa melhor a amisade do que qualquer figura humana...

■

A mais valiosa pelle de animal é a da raposa preta de Kamschatka, que se torna de um azul muito bonito. Uma pelle não vale menos de 200 libras. O ultimo czar da Russia tinha um casaco forrado dessas pelles, que lhe custara 2.000 libras.

■

As cobras venenosas da mesma especie não se envenenam quando se mordem mutuamente. Si, porem, forem de especie differentes, o veneno é tão perigoso para ellas quanto o é para os seres humanos.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■

O jovem advogado, no club, embebedou-se heroicamente. A champagne chegava. Todo o seu corpo fremia do sagrado desejo da dança. Subitamente, no rumor, a orchestra echoou, em notas claras, dengosas, languidas, requebradas, num maxixe authentico e vibrante.

Ergueu-se transfigurado.

— Salve povo magnifico que descobriu o maxixe, a dança excelsa que dá aos homens o divino dom do esquecimento...

E, em cambalhotas, em saltos, agarrando-se á primeira mulher que passava, o joven beberrão cahiu no bamboleio requebrado, macio, cheio de dengues, pingando graça e volupia.

■

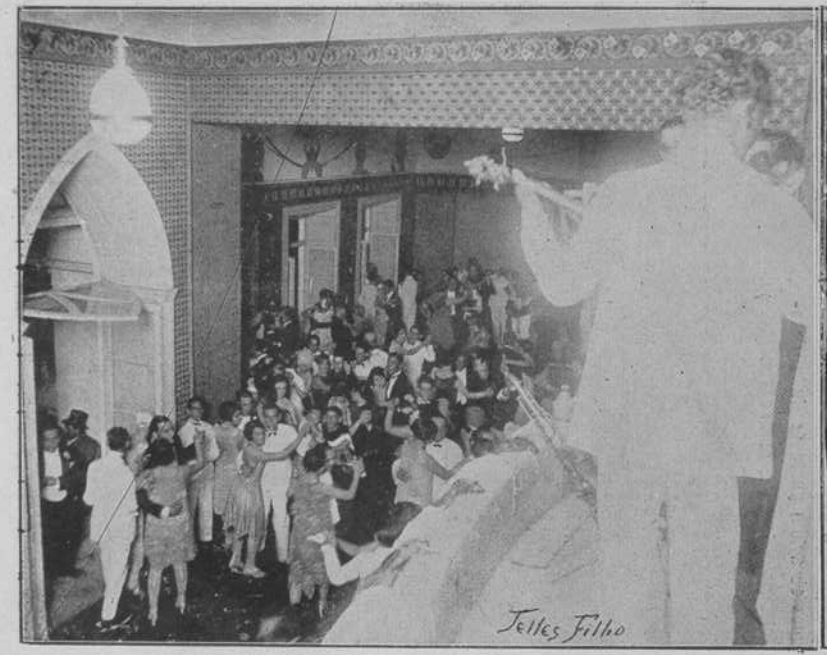
Na central de telephones da rêde urbana de Pekim, ha, como nos paizes europeus, meninas chinezas educadas especialmente em S. Francisco da Californ-nia, para desempenharem o cargo de telephonistas. Os assignantes, quando bem servidos, dão-lhes os nomes poeticos e muito orientaes de «borboletas falantes» e de «lyrios do ar».

■ ■ ■

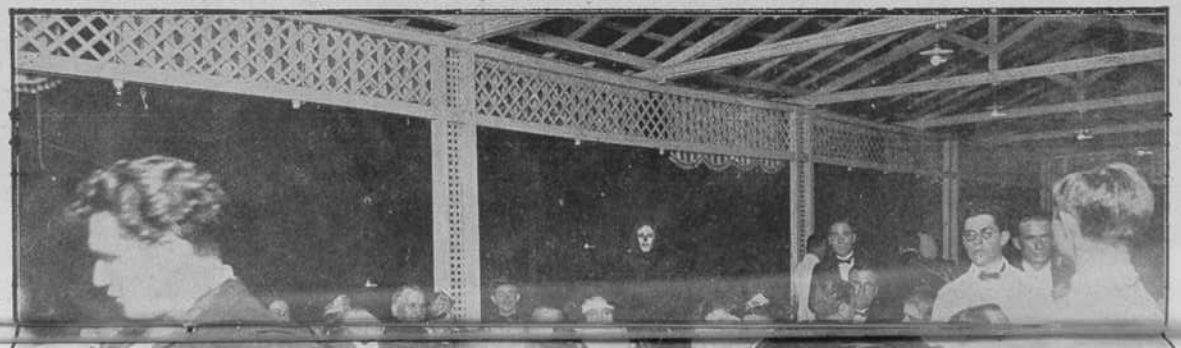
A gente alegre que fez o carnaval do "Jockey"

Cyneida, a galante filhinha do habil photo-gravador Telles Filho, foi á pia baptismal nesta semana.

Aspectos dos amplos e luxuosos salões do "Jockey"
aonde se realizou o grande baile de sabbado,
nos quaes se avista parte da linda deco-
ração feita pelo joven Luiz Cardoso (Lula)



O GRANDE BAILE DO "JOCKEY CLUB"



O MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL

DO CARNAVAL DE 1927

Aspectos do vasto "dancing" construido no parque
do Palacete Azul, especialmente para
as grandes festas carnavalescas
promovidas pelo "Jockey"

MINHA LOGICA DE APÓS-CARNAVAL

(ANTONIO FASANARO)

O fim da festa é sempre uma desillusão. Porque toda realidade é uma grande desillusão. Para você. Para mim o fim do Carnaval foi o principio de uma nova illusão. E a illusão — certamente — é você. Ora, o que os outros chamam de realidade — eu não entendo. Se a realidade para mim é um motivo de illusão... Você entende a realidade, mas não me comprehende. E eu fui uma desillusão para você.

Interpretação da vida somente. Para você o Carnaval enlouquece os humanos. E' uma loucura. Para mim já é um indicio de loucura o deixar se dominar pela voragem dos tres dias. Estaremos sempre em desaccordo. Porque para você o accordo é uma submissão. Porque para mim, em amôr, não se accorda. Vive-se, sempre, de sonho.

Ora, eu não entendi você, você não me entendeu. Mas se nos tivessemos entendido, certamente eu seria desattendido. E fiquemos assim — um jogo de amôr — um jogo de palavras. Se eu perder — melhor. Em amôr se ganha quando parece que se perde.

Um grupo alegre no "Charleston-Pierrot-Tea" de domingo no "Jockey"

Um aspecto geral do "dancing" do Jockey, por occasião do animado souper-dansante de terça-feira.

Tem amanhã sua data natalicia a sra. Olegaria Macêdo, esposa do sr. José Macêdo que, pelo motivo recepcionará ás pessôas de suas relações.

■

As agulhas de coser foram inventadas em Nuremberg, cera de 1370. Eram de aço, e quasi sem differença, eguaes ás de hoje. As primitivas agulhas egypcias eram de bronze, e essas foram precedidas por agulhas de osso.

■

Recebemos algumas ventarolas-reclame enviadas pela Fabrica de Calçados Combate, das que foram distribuidas durante os dias do carnaval.

■

Os srs. Mattos & Bezerra, proprietarios da « A Paulistana», á rua das Florentinas, enviaram-nos alguns espelhinhos em propaganda de seu estabelecimento.

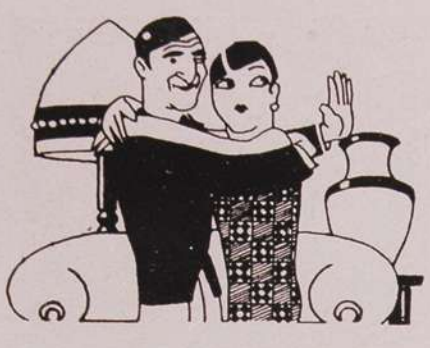
■

A exma. sra. Edgar Altino, figura de fino realce na sociedade pernambucana fez annos esta semana.

■

O casal Carlos de Britto esteve em festas esta semana por motivo do anniversario da interessante Lydia.

Como o "frêvo" era...



O QUE FICOU NA CINZA DA SAUDADE...

Esta pagina quasi não seria escripta. E estes échos teriam morrido sem repercussão, se uma deliciosa carta azul, com um perfume muito denunciador de sua procedencia, um perfume capaz de entontecer, não nos viesse ás mãos, cheia de todas estas suaves perfidias que se vão pelas linhas abaixo.

Apezar disso, porém, o telephone, mais uma vez, não foi «camarada»... E não foi, tambem, de outras vezes... Valeu isso, porem, a carta, a deliciosa carta que nos chegou com um perfume capaz de despertar saudades...

■

— Bravo dr. René!

Aquelle pedido no «Country» deu em cheio. Entretanto, na terça-feira uma linda criaturinha contemplava, satisfeita, o sacrificio da linda «moustache»...

■

A orchestra, animada, repetia:

Dondoca, Dondoca
anda depressa
que eu belisco
tua pernoca...

Alguem segreda ao ouvido de Mlle.:

— Então, Mila, quando é o pedido?

Infelizmente, o barulho do jazz não deixou que se ouvisse a resposta.

Depois, porem, na matinée da segunda-feira, ella ficou triste por não poder dansar.

■

Uma pergunta mysteriosa:

— Porque motivo o «inconfidente mineiro» que parecia tão animado para o carnaval, contentou-se no «Jockey» a absorver, silencioso e carrancudo, uma taça de champagne?

■

Aquelle grupo encantador de criaturinhas terriveis arranjou umas tablettes de sabão ordinario, cobriu-as de assucar e andou a distribuil as.

O joven dr. Antonio Rodrigues de Souza foi victima. E de guloso que é apanhou duplamente...

■

O Pierrot verde não veio. Apezar de falado e desejado, elle faltou ao baile do Country. Houve porem quem não acreditasse na lenda do Pierrot verde, apezar da apparente preoccupação da encantadora ansiosa. Mas foi isso mesmo. O Pierrot verde era a *penninha*...

■

Quando se formou um grupo para uma photographia, os dois ficaram juntos, juntinhos... E deram-se a algumas liberdades. Liberdades de carnaval. O photographo provocou a explosão do magnesio e o grupo se dispersou, alegre. Apenas os dois ficaram preoccupados... O receio, certamente, de uma indiscreção da esplendida objectiva.

■

Mme. não tem razão para se queixar da sorte. Se não se diverte mais é porque não sabe divertir-se.

Seja mais discreta e verá quanto é melhor...

■

—Menina, você está de parabens...

—E você, Reginaldo?

■

— Esse negocio de nariz com nariz, dr. José Augusto, em que resultará?

■

Aquelle deputado illustre, terça-feira, no «Jockey», queria mesmo «bancar» o Vinitius, dizendo uma porção de coisas bonitas á dona daquelle delicioso signalzinho que é um de seus maiores encantos.

— Não era isso mesmo, Walfrêdo amigo?

Mme. soube advertir á sua amiguinha a respeito do mysterio do Pierrot Verde.

E porque Mme. não soube, tambem, confessar o mysterio da tristeza apparente que a envolve.

■

— Então, Maroja, quantos são os seus cadêtes?

■

— Helena, Gisa, Constancia, Nelly, Guima, Nair, Carolina, Helenita, Vera, Besinha, Aliette, Nininha, Lucinha, Fernandina, Juracy, Carmelita, Luiza, Therezinha, Othilia, Miluca, Chicute, Beatrizinha, Zezé, Lygia, Felicianinha, Laura, Albertina, Maria Dulce, Lilia, Maria Eliza, Elta Sylvia, Ciçone, Evangelina, Lisette, Bebê, Dulce, Lourdes e Ruth, vocês deram a nota fazendo o «passo» á hora em que a orchestra tocava *Dondoca*...

■

A lenda de Pierrot foi invertida. Quando a linda Besinha encontrou aquelle Pierrot branco com pom-pons pretos, ella foi uma Colombina feliz... Mas, antes que Colombina fugisse com Arlequim, Pierrot foi quem deu o fóra... Até Pierrot vae se adaptando ao seculo!

Quando a madrugada da quarta-feira chegou, ainda a turma do "Jockey" posou para a "Revista da Cidade"

A joven criaturinha de Padua começou a «dizer versos» para o joven e apaixonado litterato conterraneo, até que appareceu o «terror do mar» para levar a linda Marina. Marina que é do Mar, foi para o mar...

E o joven e apaixonado litterato conterraneo foi afogar sua desdita em alguns copos de wiskey, a um canto, macambusio como um Pierrot após a lendaria traição...

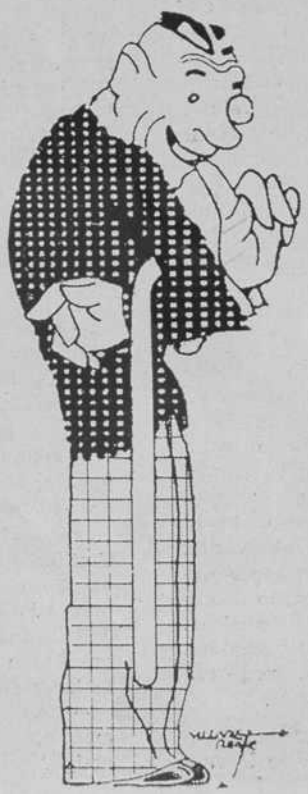
▪

— Aquella mesa dos dezeseis...

Que «appetite» colossal!

▪

Quando as festas do Jockey attingiram ao seu apogeu, valia a pena notar o valor de foliões do peso de Antonio Loyo d'Amorim, Antonio e José Ramiro Costa, Arthur Dubeux, Ferreira Junior, Pessôa Guerra, Genaro Guimarães, Sebastião do Rego Barros, Eurico Souza Leão, Cicero Leite, Souto Filho, Francisco Pessôa de Queiroz,



Francisco Vasconcellos, Annibal Gouveia, coronel Biló, Mario Melo, Amador Sanchez, José Marques de Oliveira, Aurelio Vasconcellos, Antonio Fraga Rocha, Raul Frota, Barros Carvalho, Sebastião Lins, Walfrêdo Pessôa, Arthur Lewin, João Cardoso, Canuto Annunciação, Mario Martins, José Gomes de Mello, Roberto Rebello, Oscar Coutinho, Casado Lima, Herculano Bandeira, Zilde Sampaio, Solon de Barros, Costa Ribeiro, Luciano Costa, José Lopes, Radler de Aquino, Otto e Othon Bezerra de Mello, Corbiniano Fonseca, Arthur Meira Lins, Doralecio Walcacer, Carlos Lima Cavalcanti, João Elysio, Ernesto Nascimento, Luis Piereck, Arnaldo Almeida, Aluisio Santos, Carlos Menezes e outros que fizeram a alegria da mascarada, na hora nervosa do «passo»...

▪

— Quem desejar uma copia de qualquer das photographias que publicamos hoje, póde se dirigir á «Revista da Cidade».

Silvino Olavo deu-nos, nesta semana, a distincção de sua visita amiga, vindo a esta redacção acompanhado do nosso collaborador Antonio Fasanaro.

Silvino Olavo é uma das brilhantes figuras do novo intellectualismo brasileiro, poéta de fina emoção e redactor-chefe do «O Jornal», do visinho Estado da Parahyba.

Auctor victorioso do « Cysnes », tem a apparecer em breve mais um livro de versos, « Dó », e um livro de critica, «Cordialidade».

Silvino Olavo prometteu-nos um pouco de sua arte e já nos deixou, de amostra, uns lindos versos a serem publicados proximamente.

■

O Abel Freire, da hygiene, esteve os tres dias de carnaval com um «bebedoiro» e «comedoiro» em sessão permanente.

O Coronel Bilô, um dos maiores successos do carnaval de 1927

Deu a nota o Abel, querido das visitadoras. E deu p'ra lá o «broco» do Adolpho, accrescido do Gilberto e mais «óctoridades», e foi um Deus nos acuda. Cahiu a «negrada», de verdade, na « agua » e a «enchente» quasi deixa gente «com Jesu», como diz o Henrique do « pneumatico». O peor, porém, foi « sovar » as barrigas do Petrus, do Goulart, do Guimarães e do homem da Carinhosa.

Mas, o Abel é o «bicho» e amanheceu toda gente, quarta-feira de cinzas, cinzenta como toda gente grande, e já dia claro se ouvia ainda o classico « Evohé » com outra saudação, muito mais sympathica... muito mais alegre : Viva...

■

Visitou-nos nesta semana, trazida por seu representante nesta cidade, dr. Aristheu Accioly, a nossa brilhante confreira do Pará, « Belem Nova».

■

O collarinho «tres flôres» da «Casa Iris» foi o successo do carnaval de 1927. Esse Paiva !...

■

Wladimir Reis completou annos na semana. Por este motivo, em todo o Brasil foram bebidas 68.993.261 garrafas da Teutonia.

O CARNAVAL DA INFANCIA

A MATINÉE DO JOCKEY

NOTAS FUTEIS

O noticiario hoje é carnavalesco. Todo o *set* recifense, desde sabbado ás primeiras horas de quarta-feira, só pensou uma cousa — o carnaval.

Os bailes succederam-se, em todos os salões, em todos os logares. No Jockey a multidão delirava, em phrenesis deslumbrantes.

E quando morreram as ultimas horas da madrugada de quarta-feira, morreram os ultimos echos do carnaval de 1927...

O Jockey. Foi a grande festa elegante do carnaval de 1927. O maravilhoso club rutilou de graça e de belleza. As mais lindas phantasias, formosas como joias, lá estavam entre nuvens doiradas de confettis, trocando sorrisos que prendiam mais do que as cadeias frageis das serpentinas multicôres.

Mlle. era um lindo Pierrot irresistivel, muito graciosa, muito cheia de espirito e de belleza os seus olhos negros como diamantes antigos rutilavam sorrisos inesqueciveis. Mas foi talvez o mais encantador dos Pierrots.

Era assim o carnaval. A multidão delirava. As ruas Nova, Imperatriz, de ponta a ponta, illuminadas, pareciam feitas de um só corpo, convulsivo e rumuroso, palpitando, em fremitos de epilepsia. Era a loucura. O povo ama o prazer e o momento. A sua alegria é feita de todas as aspirações seculares, premidas de geração em geração e que estalam, nos grandes dias, em atroadas tremendas, em agitações hystericas, transformando os homens, as mulheres, as creanças, enlouquecendo, embriagadoramente..

Desde o dia remoto, em que Dyonisius, domando os homens, lhes ensinou a virtude do prazer subtil, a multidão deslumbrada, nos tres dias immortaes, revive a vida antiga, o doce minuto de adoração á carne triumphante e amavel.

Hoje, o carnaval não é mais assim. De quem a culpa?

— Olha aquelle folião!

Bebia cerveja, em goles vastos, estallando a lingua saboreiadamente. Os labios vermelhos e grossos, pendiam, num sorriso de sensualidade impetuosa; os olhos chispavam rutilantes, concupicencias terriveis...

E, todo elle, tremendo de sagrado desejo, olhava a turba palpitante e fremente.

Não precisa mais. Apostamos que o leitor já conheceu ao folião. Não é verdade?

Sentado numa banca, já tarde, o carioca ainda joven, dizia:

— Ah! meu amigo, que linda a tua terra. Vim no dia de carnaval e não sahi mais. E' o meu canto. Aqui viverei a minha immortalidade. Começo a comprehender o teu povo, façome litterato e leio os teus poetas, que confraternisam commigo. E, nestes tres dias, de carnaval não sei que te diga—mas francamente é melhor do que a Grecia.

No grande baile do «Jockey» aquelle parsinho que preferiu ficar a um canto do salão de buffet, de mãos entrelaçadas, chamou muito a attenção.

Ella, principalmente, devia estar a remoer saudades da linda praia pernambucana...

RUA NOVA, 286
SUGGESTÕES PARA DECORAÇÃO DE
CASAS

NAS VITRINAS DA
A' Exposição
CONTINUAM EXPOSTOS TECIDOS MODERNOS PARA A ESTAÇÃO

RUA NOVA, 286
SUGGESTÕES PARA DECORAÇÕES DE
SALÕES

Durante a temporada de pesca do arenque, são collocadas á noite no canal da Mancha mais de cinco mil milhas de rêdes.

*** Os impostos cada vez maiores que gravam os annuncios luminosos em Paris excitarem o engenho dos installadores para illudir o fisco.

Uma das grandes fabricas de lampadas electricas installou nos boulevards um annuncio de grandes dimensões, que, tendo um brilho extraordinario, carece de luz propria.

Tal annuncio que fórma um quadro de 250 metros quadrados de superficie é formado por espheras de vidro prateado, as quaes reflectem a luz que as circumda. A figura da lampada annunciada é formada por 650 globus de vidro de differentes dimensões, tendo a esphera central 60 centimetros de diametro. E como o annuncio não é luminoso, por si escapa ao gravame do fisco...

*** Deve-se deixar o estomago repousar um pouco entre suas horas de trabalho, cinco ou seis contadas do fim duma refeição ao inicio da outra, o que não é demasiado, pois a digestão estomacal exige umas quatro horas na maioria dos casos.

Si os alimentos são bem escolhidos e tomados nas horas em que é maior a força do corpo, ás 8 da manhã e ás 2 da tarde, por exemplo, duas refeições diarias bastarão á maioria das pessôas, maximé as de costumes sedentarios.

Si as horas indicadas não convêm, tres refeições são mais convenientes, devendo a ultima ser pouco consistente e tomada entre as seis e as sete da noite.

E' sempre preferivel comer menos do que de mais.

*** O professor francez Loth, inventor do cabo destinado a guiar os aviões atravéz do nevoeiro, fez, no Instituto de Engenheiros Aeronauticos de Londres minuciosa conferencia para explicar as caracteristicas e applicação do seu invento.

O apparelho do professor Loth pesa 37 libras e compõe-se principalmente dum fio de cobre pelo qual passam correntes electricas alternadas. Uma machina especial collocada a bordo da aeronave permitte ao piloto seguir o rumo assignalado pelo fio de cobre, effectue-se o vôo sobre a terra ou sobre o mar.

*** Diz uma lenda da Silesia, referindo-se á criação das môscas, que certo dia Nosso Senhor passeiava com S. Pedro quando vio um homem descansando preguiçosamente á sombra duma arvore. Perguntou-lhe qual o caminho mais curto para a cidade e elle, sem deixar a sua posição, indicou a direcção pedida com um movimento do pé.

Então, Jesus ordenou a S. Pedro que atirasse naquelle homem um punhado de terra. Assim fez o apostolo e, ó prodigio! as particulas de pó transformaram-se em insectos alados que logo obrigaram o preguiçoso a pôr em movimento accelerado os braços e pernas renunciando ao seu delicioso repouso.

Eis ahi, tal qual é contada pelos camponêses da Silesia, a lenda da criação das môscas, que perseguem os dorminhôcos, obrigando-os a deixar logo a sua commoda postura. E é essa o utilidade unica que até hoje se descobrio para esse immundo, pernicioso e importuno insecto, que tanto mal causa.

*** Em um de seus mais notaveis contos, Edgard Poe refere a historia dum homem possuidor de inestimavel documento, que, para despertar os ladrões, o collocou em logar bem visivel, dentro dum chapéo velho, baseando-se no principio de que as coisas de valor são procuradas sempre pelos meliantes nos sitios mais occultos e seguros.

Inspirando-se nesse mesmo raciocinio, um ladrão de Boston acaba de agir contra um financista daquella cidade, o sr. Smith.

Telephonou-lhe:

— Allô!... Falo com o sr. Smith? Pois tenho o prazer de levar ao seu conhecimento, meu caro senhor, que vou roubal-o.

Depois dum legitimo espanto, o sr. Smith pôz-se a rir, certo de se tratar dum de seus amigos muito pilhericos.

A mesma voz proseguio:

— Quer ter a amabilidade de dizer-me a que horas está fóra de casa? Seria muito melhor, pois desejo bastante evitar qualquer effusão de sangue.

O sr. Smith, mais divertido e desejando mostrar-se á altura da brincadeira, respondeu ao que lhe perguntavam.

Sahio á hora indicada e, regressando á casa, teve a desagradavel surpreza de vêr-se completamente saqueado...

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **"ROSSBACH"**

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

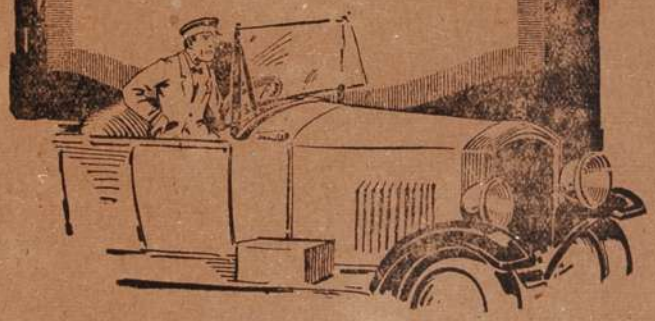
Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

Os Rins dos Chauffeurs

BAYER

Os "Chauffeurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e ás vezes dôres nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselhaveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate efficazmente as enfermidades urinarias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradavel, a sua innocuidade e efficacia, é o Helmitol um optimo remedio para os rins e bexiga.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, "seo" almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envellope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante, de delicioso paladar

GRANDES VENDAS COM REDUCÇÃO DE PREÇOS

OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

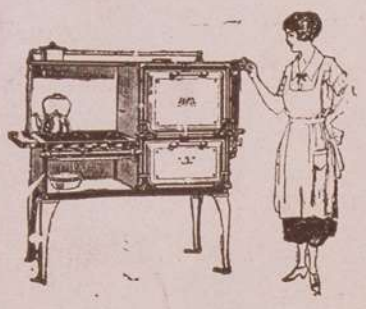
Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

O FOGÃAO GAZ
O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO DO GAZ REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M³ ou mais. antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será augmentado quando o cambio descer.

Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se dicidirdes já.

Deixae installar UM FOGÃO Á CAZ em vosso lar

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo